

## Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

### PO - (21306) - GRAVIDEZ HETEROTÓPICA – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Marta Henriques Costa<sup>1</sup>; Mariana Gonçalves<sup>1</sup>; Joana Xavier<sup>1</sup>; Teresa Costa Castro<sup>1</sup>; Sandra Soares<sup>1</sup>; Lucinda Calejo<sup>1</sup>; Marina Moucho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar e Universitário de São João

#### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A gravidez heterotópica (GH) é uma patologia pouco frequente, sobretudo no contexto de gravidez espontânea, associando-se a morbimortalidade significativas.

**CASO CLÍNICO:** Grávida, 37 anos, 7G4P2A, com 9 semanas de amenorreia. Recorreu ao serviço de urgência após episódio de síncope, associado a dor intensa nos quadrantes inferiores do abdómen. Tratava-se de dor que justificou dois episódios de urgência prévios noutra instituição. Encontrava-se normotensa, taquicárdica, com mucosas descoradas e sinais de irritação peritoneal. Ecograficamente verificou-se presença de saco gestacional intrauterino, com embrião compatível com a amenorreia, viável. Na área anexial direita observou-se imagem compatível com saco gestacional extrauterino, contendo embrião com vitalidade e quantidade moderada de líquido livre pélvico. Analiticamente apresentava hemoglobina de 5.7g/dL. Foi submetida a laparoscopia diagnóstica, que corroborou o diagnóstico de gravidez heterotópica, com rotura tubária à direita, e hemoperitoneu de grande volume. Realizada salpingectomia direita e transfundidas 2U de concentrado eritrocitário (CE) durante a cirurgia. O pós-operatório decorreu sem intercorrências, com exceção da necessidade de suporte transfusional adicional com 2U CE.

**CONCLUSÃO:** Perante quadro de abdómen agudo na grávida é importante a observação sistemática das áreas anexiais, para exclusão de GH ou patologia anexial. É comum o atraso no diagnóstico de GH, que potencia a morbimortalidade materna.